

# Macrófitas marinhas da Ilha do Campeche, Ilha de Santa Catarina Brasil

## Introdução:

As macrófitas marinhas, que compreendem as chamadas algas macroscópicas (Rhodophyta, Phaeophyceae e Chlorophyta) e as “gramas” marinhas (Magnoliophyta), constituem elos fundamentais para a saúde da parte rasa dos ecossistemas marinhos (Oliveira et al., 2001). Estes organismos, junto com o fitoplâncton, são responsáveis pela produção primária que sustenta a vida nos mares e oceanos (ref. Manuella) . As comunidades de macroalgas aumentam a complexidade da paisagem marinha, fornecendo abrigo e alimento a muitas espécies de animais, aumentando assim a biodiversidade dos ecossistemas a elas associados (Oliveira et al., 2001; Oliveira et al., 2009). Biodiversidade representa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, incluindo, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos bem como os complexos ecológicos, os quais fazem parte; e ainda à diversidade dentro de espécies e entre espécies e de ecossistemas.

## Local de estudo:

A Ilha do Campeche é um corpo insular costeiro situado ao largo da costa sudeste da Ilha de Santa Catarina, ao leste do município de Florianópolis (Figura 1). Distante apenas cerca de 1,5 km da praia do Campeche e 6km da praia da Armação do Pântano do Sul, é um dos principais destinos turísticos locais. Dotada de grande beleza cênica, reunindo uma praia de areias brancas, cercada por Mata Atlântica que sobe pela estreita planície costeira até as encostas de três pequenas elevações. Além de ser circundada por belos costões rochosos repletos de fauna e flora característicos e águas claras bastante apreciadas para mergulho. Uma das características que a torna única é sua grande concentração de registros arqueológicos, considerado o maior conjunto de inscrições rupestres do litoral brasileiro.

Dominada por formações características de Mata Atlântica, a Ilha do Campeche abriga também um importante e exemplar remanescente desse ameaçado

ecossistema brasileiro. Além de grande diversidade de espécies terrestres, também abriga considerável diversidade marinha em seu entorno. Essas características peculiares vêm atraindo populações humanas desde os tempos mais remotos, sustentadas inicialmente pela pesca e coleta de alimentos; depois pela agricultura e, finalmente, pelo ciclo da produção de óleo de baleia e pela atual atividade pesqueira.

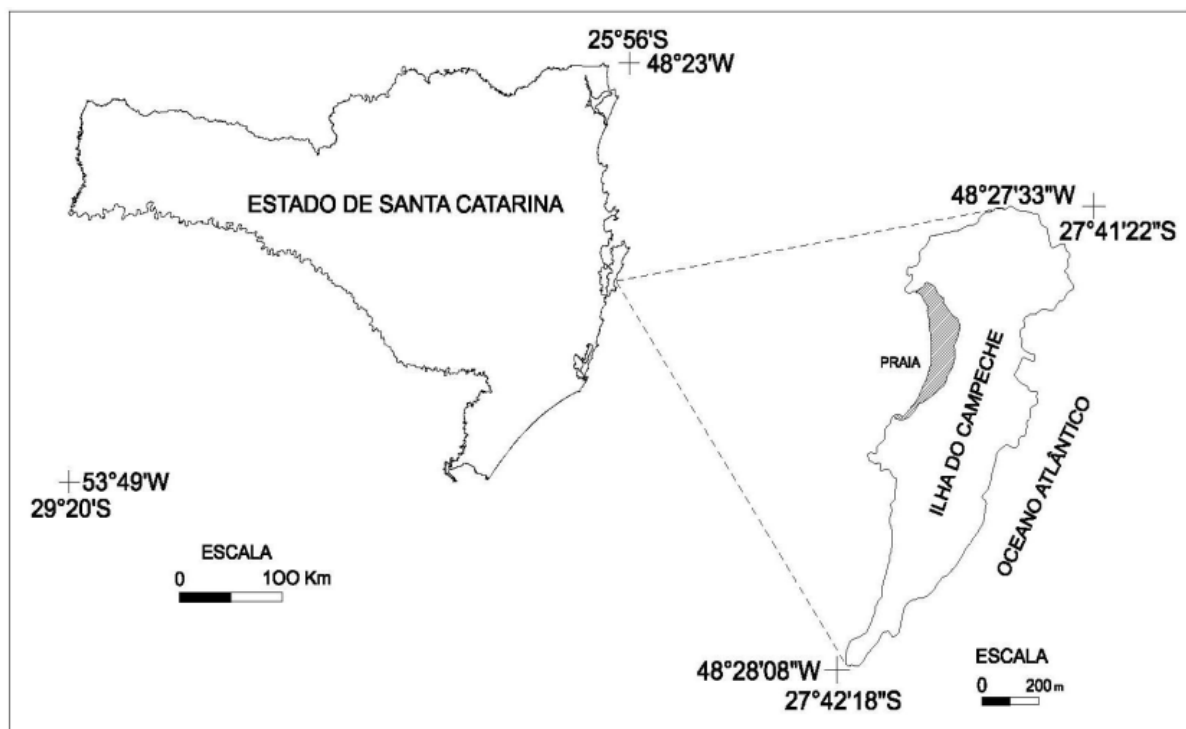


Figura 1. Localização da Ilha do Campeche

Objetivo geral:

Este trabalho tem como objetivo geral realizar um levantamento da biodiversidade atual das macrófitas da zona das marés (Figura 2) e sua distribuição espacial na Ilha do Campeche.

Objetivo específico:

1 - Elaborar um catálogo da flora de macrófitas da zona de marés (Figura 2) de estações representativas da heterogeneidade espacial da Ilha do Campeche, registrando sua ocorrência espacial georreferenciada.

2 - Montar uma coleção de referência que documente a situação atual da flora marinha e sirva de base para estudos futuros.

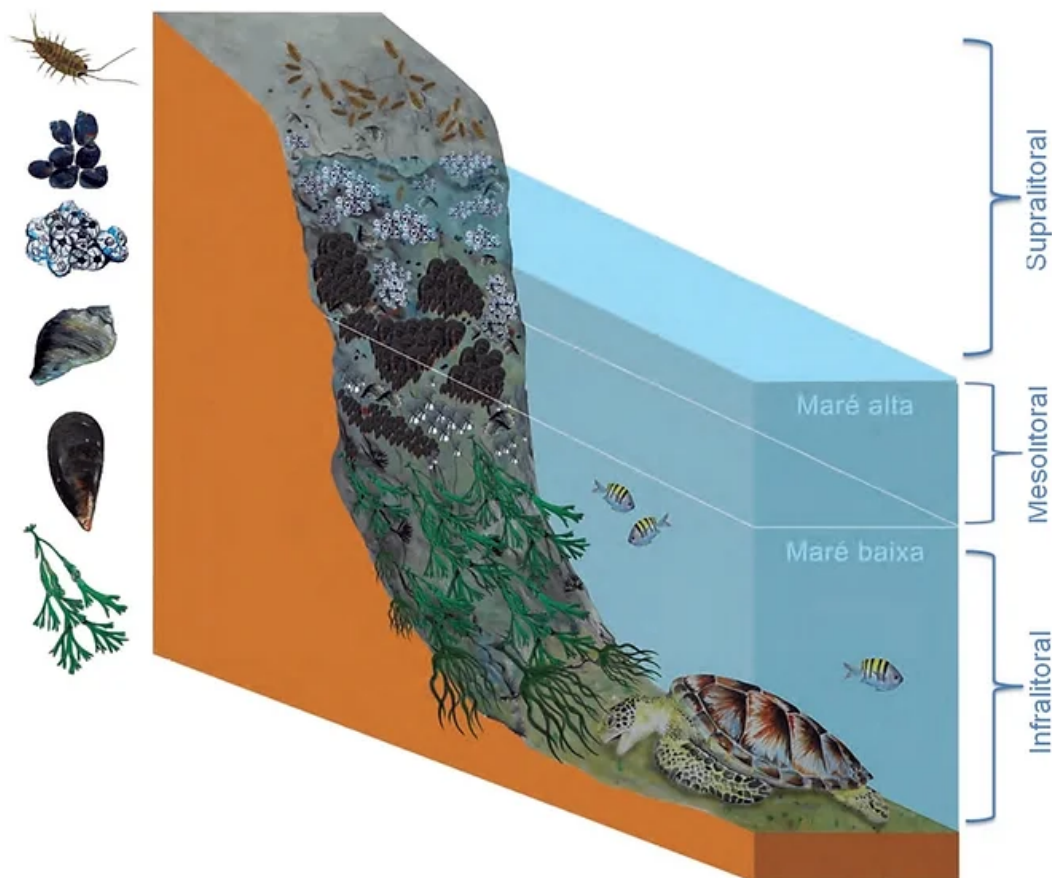


Figura 2: ilustração de zonização em costão rochoso. Fonte: adaptado de Manual de Ecossistemas Marinhos e Costeiros para Educadores, Rede Biomar, 2016.

Referências: